

O USO DOS APLICATIVOS NA ÁREA DE SAÚDE: DO PROJETO A REALIDADE

Victor Cezar Sano Garcia^[1], Paula Peixe Alves Machado^[1], Paulo Luiz Batista Nogueira^[1], Patrícia Silva Ferreira^[1], Arestides Massao Nachi^[1], Angelo Palmisano^[1], Flávio H. S. Foguel^[1], Daniela Borges Dock^[1]; Roselma Kawakami^[1], Mariana Peixe Alves^[1], Mariana Cardoso^[1], José Eduardo de Aguiar-Nascimento^[1].

Introdução: A revolução digital, está transformando a medicina, sendo que os aplicativos de saúde integram à rotina clínica. De ferramentas para monitoramento de doenças crônicas a plataformas de bem-estar e saúde mental, esses recursos digitais já não são uma promessa futura, mas uma realidade presente e influente no cuidado ao paciente.

Diante deste cenário, surge uma necessidade imperativa: a familiarização e o letramento digital dos futuros médicos. A discussão sobre o uso de aplicativos na saúde transcende a mera curiosidade tecnológica; ela se torna um pilar essencial na formação médica contemporânea

Para o estudante de medicina, compreender este universo significa mais do que apenas conhecer novas tecnologias. Significa desenvolver a habilidade crítica para diferenciar aplicativos baseados em evidências científicas de soluções sem validação.

Objetivo: Capacitar os estudantes de medicina a realizar uma análise estruturada de aplicativos de saúde, avaliando sua aplicabilidade, relevância, modelo de negócio e fundamentação científica, a fim de desenvolver competências críticas para a prática clínica na era digital.

Descrição: Foi realizado um seminário acadêmico de três dias, no qual 10 grupos de estudantes apresentaram suas análises em formato de apresentação de 20 minutos. Cada grupo seguiu um roteiro pré-definido para a avaliação de um aplicativo de saúde de sua escolha:

- **1. Descrição do Aplicativo:** Apresentação da ferramenta e seu processo de desenvolvimento.
- **2. Problema Focalizado:** Relevância do problema de saúde que o app se propõe a resolver.
- **3. Solução e Benefícios:** Como o aplicativo atua e quais as vantagens para o usuário.
- **4. Abrangência e Crescimento:** Análise do número de usuários e sua expansão.
- **5. Modelo de Negócio:** Investigação sobre o investimento, custos e rentabilidade.
- **6. Base Científica:** Levantamento de referências (normas de Vancouver) que validam a proposta do app.

Conclusão: A atividade demonstrou ser uma estratégia pedagógica eficaz para desenvolver o pensamento crítico e o letramento digital em estudantes de medicina. A análise estruturada de aplicativos de saúde prepara os futuros médicos para orientar seus pacientes de forma segura e incorporar tecnologias validadas em sua prática profissional. Conclui-se que iniciativas como esta são essenciais para formar profissionais aptos a navegar com competência no ecossistema da saúde digital.

Palavras-chave: Saúde, saúde digital, tecnologias, formação médica,

¹ Professores de Centro Universitário de Várzea Grande UNIVAG.